

OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2017



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2017	4
1.2	Características principais do Fundo	8
1.3	Evolução do fundo	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016	13
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.....	14
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016	15
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2017

MERCADOS FINANCEIROS EM 2017

ECONOMIA MUNDIAL: MOVIMENTO DE INVERSÃO DAS POLÍTICAS MONETÁRIAS ACOMODATÍCIAS

O ano de 2017 pautou-se por performances bem positivas na generalidade das classes de ativos pelas várias regiões do globo. Este desempenho foi guiado pelos excelentes dados macroeconómicos, bons resultados empresariais e pela mitigação de riscos políticos em algumas regiões, nomeadamente no pós-Brexit e eleição do D. Trump assim como aos escrutínios franceses e alemães. Os dados macroeconómicos acabaram por imperar no comportamento dos investidores e reduzir os impactos políticos vindos de 2016. Para 2018, acreditamos que a atual conjuntura irá permitir um bom desempenho dos mercados financeiros embora venha a exigir um maior critério da seleção de ativos. Como temas dominantes, vamos ter os dados de inflação nos principais mercados desenvolvidos. Caso atinjam os níveis pretendidos, deverá acelerar o processo de reversão das políticas monetárias expansionistas por parte dos principais bancos centrais. Nos EUA, após as 3 subidas de 2017, a FED irá continuar a sua política de retirada de estímulos ao subir a sua taxa diretora provavelmente entre 2 a 3 vezes ao longo do ano de 2018. Na Europa, o processo de retirada de estímulos promovido pelo BCE está ainda no início, sendo que a redução do plano de compras mensais de ativos foi reduzida de 60M€ para 30M€ para o período de janeiro a setembro de 2018. É o mote para o início do ciclo de subidas da taxa diretora que deverá acontecer entre o final deste ano ou início do próximo. Ainda em contraciclo das entidades homólogas, a política monetária nipónica indicia prosseguir expansionista. Os seus decisores políticos vão continuar a pressionar a inflação com estímulos fiscais, promovendo a criação de emprego e subida salarial para fomentar o consumo. Os mercados emergentes deverão dar continuidade às excelentes performances do ano passado impulsionados pela depreciação do dólar, pela maior preponderância do setor tecnológico neste mercado e recuperação de algumas commodities.

AÇÕES: CRITERIOSIDADE NA SELEÇÃO DE ATIVOS

Os mercados de ações tiveram em 2017 um comportamento bastante positivo com a volatilidade apresentar níveis extremamente baixos, com os dados macroeconómicos a absorverem os impactos negativos, nomeadamente dos avanços e recuos da aprovação da agenda política da administração americana liderada por D. Trump e das tensões geo-políticas promovidos pelo regime norte coreano liderado por Kim Jong-un através de emissões de novos ensaios balísticos.

Após um ano em que os principais índices de ações europeias registaram variações entre 6.5% e 15% e os homólogos americanos assinalaram performances entre 19% e 28%, acreditamos que o otimismo irá perdurar impulsionada pela robustez dos principais dados macroeconómicos, nomeadamente no que concerne aos dados de crescimento, da manufatura e do emprego. No Japão, o índice de ações apresentou uma performance de 19%, onde o destaque foi para a re-eleição do primeiro ministro japonês com maioria parlamentar permitindo a estabilidade necessária para levar avante os seus planos para a reforma fiscal. Nos EUA, a redução considerável da taxa de imposto sobre as empresas americanas deverá entusiasmar os investidores. Na Europa, apesar da imprevisibilidade do próximo escrutínio italiano, os dados macro e empresariais deverão dar continuidade ao otimismo evidenciado no ano transato. Os mercados emergentes assinalaram um ano bastante positivo, com performances

atingir os 34% impulsionados pela conjuntura favorável nestas regiões, a expectativa é que prossigam com o mesmo ritmo ao longo do próximo ano.

Apesar do contexto desafiante em que muitos títulos e setores apresentam valorizações elevadas, recorrendo a uma seleção mais criteriosa, encontramos algumas oportunidades de investimento. Concretamente, no setor financeiro pela expectável subida de taxas de juros, no setor tecnológico pela capacidade disruptiva na agregação de bens e serviços tradicionalmente fornecidos por outros setores e na indústria automóvel pela prudência no nosso entendimento excessiva, à capacidade dos seus players em adaptarem-se aos desafios de transformação elétrica e de automação.

OBRIGAÇÕES: FINALMENTE A INVERSÃO NOS MERCADOS DE TAXAS

Ao longo dos últimos anos, os principais decisores monetários centraram os seus esforços em contrariar as taxas de inflação reduzidas e até negativas com “munições” nunca antes utilizadas, nomeadamente através de um enorme plano de compras de ativos, redução das taxas de juro diretoras para valores mínimos e com taxas de depósito atingirem níveis negativos. O ano 2017, já vislumbrou a luz ao fundo do túnel, com os dados macroeconómicos a indicarem que a inflação atinja a breve trecho os níveis pretendidos. Assim, os mercados começaram a antecipar esta tendência verificando-se subidas das yields nas emissões de Investment Grade em euros e dólares. Apesar da pressão sobre esta categoria de obrigações, não é alastrada às emissões High Yield e à generalidade da dívida emergente. Registou-se, portanto uma redução do spread das dívidas de elevado rendimento sobre as emissões de alta qualidade. As obrigações alemãs a 10 anos terminaram o ano com um rendimento de 0.42%, as congéneres americanas, estando mais avançados no processo de reversão, terminaram o ano com uma yield de 2.4%. Esta tendência de subida das yields deverá aumentar ao longo do ano de 2018. A dívida portuguesa destaca-se ao contrariar toda esta conjuntura devido ao upgrade promovido pela S&P em setembro para BBB- e pela Fitch em Dezembro para BBB. Contribuiu para uma redução da yield a 10 anos em 183 pontos base ao longo do último ano para 1.9%.

O ano de 2018 deverá continuar com o mesmo ritmo, no entanto encontramos oportunidades de investimento em dívida High Yield, na generalidade da dívida emergente e na dívida subordinada.

MATÉRIAS-PRIMAS: NOVO ANO POSITIVO

As matérias-primas registaram um ano extremamente positivo, dando continuidade às boas performances registadas em 2016. O grande destaque vai para o excelente comportamento do Cobre ao apresentar uma valorização de 32%. Esta performance deve-se à forte procura sobre esta matéria-prima essencial na indústria eletrónica.

DIVISAS: FORTALECIMENTO DO EURO

No último ano, o Euro apreciou-se significativamente face aos principais pares cambiais. Período marcado pela diminuição de riscos políticos proporcionado pela vitória do europeísta E. Macron nas eleições francesas. Adicionalmente, a robustez dos dados económicos permitiu reforçar os números do crescimento da região. Por outro lado, nos EUA assistiu-se ao longo do último ano, a uma instabilidade política, nomeadamente na implementação das medidas constantes na agenda política da administração liderada por D. Trump.

CONCLUSÃO

2017 foi um bom ano para a gestão de ativos num contexto de volatilidade extremamente baixa, com os riscos políticos mitigados no decorrer do ano onde o destaque positivo foi para o setor tecnológico e o negativo para o setor petrolífero. O tema da reversão das políticas expansionistas foi naturalmente a tônica dominante.

Para 2018 os dados macroeconómicos apresentam uma robustez ímpar espelhadas pelas taxas de crescimento do PIB, dados do emprego e pelo otimismo dos resultados empresariais. As atenções vão estar centradas nos dados da inflação e nas decisões dos principais bancos centrais, onde é expectável que as reduções dos estímulos vão sendo introduzidas ao ritmo da capacidade que o mercado irá demonstrar para as absorver e nunca de uma forma abrupta.

Existem, no entanto, várias incertezas que poderão levar a períodos de volatilidade nos mercados:

- Redução da Liquidez por parte dos Bancos Centrais, a FED começou a reduzir o seu balanço no final do último ano. O BCE poderá começar a iniciar a redução do seu balanço no último trimestre do ano.
- Intensificação das tensões geopolíticas com a Coreia do Norte, o regime de Pyongyang pautou por um comportamento desafiante perante as reivindicações externas na intenção de suspensão dos seus ensaios balísticos. Kim Jong-un tem se manifestado insensível a todas os avisos dos principais governos do globo, tendo o próprio D. Trump prometido uma reação com “fogo e fúria”.
- Tensões comerciais entre a União Europeia e a Grã-Bretanha num contexto de negociação das condições do Brexit, e entre os Estados-Unidos e os seus principais parceiros comerciais (México, China, Alemanha, ...).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2017

Em 2017, o fundo Optimize Investimento Activo fechou o ano com um valor da unidade de participação de 16.6637€, no último dia útil de Dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2017 foi de 10.0%, com uma volatilidade de 8.4% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Investimento Activo, em 24 de Novembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2017, a performance anualizada foi de 6,0%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte nº508 181 321
Início de Atividade do fundo	24 de Novembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	de 0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados nacionais e internacionais.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2017	10,0%	8,4%	4
2016	1,1%	11,4%	5
2015	7,2%	12,9%	5
2014	2,8%	14,1%	5
2013	14,9%	9,0%	4
2012	16,0%	12,8%	5
2011	-16,3%	21,8%	6
2010	11,3%	18,2%	6
2009	13,9%	11,9%	5

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	77,6%
Obrigações do Estado	9,6%
Obrigações de Empresas	2,7%
Futuros	0,0%
Tesouraria	10,1%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Repartição Geográfica	
França	24,3%
EUA	22,2%
Alemanha	10,3%
Portugal	9,6%
Espanha	4,3%
Brasil	3,9%
Emergente	3,7%
China	3,3%
Suiça	2,5%
Taiwan	1,4%
Outros	4,3%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 4.125% 4/2027	1 222 705,75 €	9,6%
Deutsche Lufthansa	552 960,00 €	4,3%
Lyxor ETF Brazil	500 830,00 €	3,9%
Lyxor MSCI Emer Mkt	473 805,00 €	3,7%
Safran	386 595,00 €	3,0%
Michelin	358 650,01 €	2,8%
Credit Agricole	343 620,00 €	2,7%
BNP Paribas	330 547,50 €	2,6%
Intel Corporation	327 157,51 €	2,6%
Amazon.Com Inc	326 667,60 €	2,6%
Facebook Inc	320 020,43 €	2,5%
Alphabet Inc-Cl C	305 378,14 €	2,4%
Societe Generale	299 628,00 €	2,4%
SAP	281 284,50 €	2,2%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2017	12 729 274,79 €	763 892,01085	16,6637 €
2016	10 573 550,42 €	698 215,37644	15,1437 €
2015	10 612 418,24 €	708 370,71516	14,9814 €
2014	9 990 558,20 €	715 129,48802	13,9703 €
2013	7 969 064,62 €	586 605,50688	13,5850 €
2012	4 269 772,04 €	361 003,66667	11,8275 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2017	2016	2015
Comissão de Gestão	206 245,95 €	180 494,62 €	192 720,49 €
Comissão de depósito	22 916,18 €	20 055,01 €	21 413,36 €
Custos de Transação	10 793,47 €	15 012,51 €	17 546,19 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	2 524 520,27 €	2 739 655,51 €	3 223 765,46 €
Custos	1 456 579,19 €	2 644 949,68 €	2 498 346,92 €
Valor Líquido Global	12 728 063,01 €	10 572 980,92 €	10 612 418,24 €

Dados em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A partir de 1 de fevereiro de 2018, o banco depositário do Fundo será a Caixa Geral de Depósitos, conforme decisão do Conselho de Administração da Sociedade Gestora. Salienta-se que tal alteração foi aprovada pela CMVM e que todos os participantes do Fundo foram já informados, com base no modelo de comunicação validado pela CMVM. Os prospectos e IFI foram atualizados em conformidade.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA,

Lisboa, 7 de Março de 2018

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

								EUR					EUR					
								2017		2016					2017		2016	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota								
	Outros ativos								Capital do OIC									
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	7 638 920,25	6 982 153,93						
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1 772 923,15	1 342 548,46						
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	2 248 278,53	2 153 572,70						
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00						
21	Obrigações	3	1 482 440,74	65 340,00	26 811,39	1 520 969,35	817 509,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00						
22	Ações	3	7 367 154,87	1 746 872,85	213 934,37	8 900 093,35	8 810 122,59	66	Resultado líquido do exercício	1	1 067 941,08	94 705,83						
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		12 728 063,01	10 572 980,92						
2411	OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	196 156,00	48	Provisões acumuladas									
2412	OICVM de ações	3	843 603,44	131 031,56	0,00	974 635,00	392 265,00	481	Provisões para encargos	7	50 691,61	94 488,51						
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		50 691,61	94 488,51						
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Terceiros									
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00						
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	24 470,97	20 333,16						
	Total da carteira de títulos		9 693 199,05	1 943 244,41	240 745,76	11 395 697,70	10 216 052,59	424+...+429-421	Outras contas de credores	10	12 180,72	277,50						
	Outros ativos							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00						
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44	Pessoal		0,00	0,00						
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00						
	Terceiros								Total dos valores a pagar		36 651,69	20 610,66						
41+519-559	Contas de devedores	10	1 500,00	0,00	0,00	1 500,00	66 160,00		Acréscimos e diferimentos									
	Total dos valores a receber		1 500,00	0,00	0,00	1 500,00	66 160,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00						
	Disponibilidades							56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00	11 400,00						
12	Depósitos à ordem	3	1 374 849,23	0,00	0,00	1 374 849,23	403 658,59	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00						
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	11 400,00						
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do Capital do OIC e do Passivo		12 815 406,31	10 699 480,09						
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
	Total das disponibilidades		1 374 849,23	0,00	0,00	1 374 849,23	403 658,59											
	Acréscimos e diferimentos																	
51	Acréscimos de proveitos	10	21 909,38	0,00	0,00	21 909,38	10 807,81											
52	Despesas com custo diferido	10	21 450,00	0,00	0,00	21 450,00	2 801,10											
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		43 359,38	0,00	0,00	43 359,38	13 608,91											
	Total do Ativo		11 112 907,66	1 943 244,41	240 745,76	12 815 406,31	10 699 480,09											
	Número total de unidades de participação em circulação		763 892,03			698 215,39			Valor unitário da unidade de participação		16,6621	15,1429						

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2017	2016	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2017	2016
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	62,47	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	34 237,02	22 548,55
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	8 552,36	10 374,47		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	242 522,33	212 900,43	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	208 527,72	243 511,71
729	De operações extrapatrimoniais	5	2 241,11	4 638,04	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	783 552,01	1 006 800,83	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	2 062 527,09	1 191 269,65
731+734+738	Outras operações correntes	5	0,00	3 569,45	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	4 862,67	4 492,14
739	Em operações extrapatrimoniais	5	370 075,85	1 352 302,93	839	Em operações extrapatrimoniais	5	214 365,77	1 277 833,46
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	47 016,24	52 208,25	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	416,88	553,46					
7418+7428	Outros impostos	9	2 202,41	1 539,35					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1 456 579,19</u>	<u>2 644 949,68</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>2 524 520,27</u>	<u>2 739 655,51</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>1 067 941,08</u>	<u>94 705,83</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL		<u>2 524 520,27</u>	<u>2 739 655,51</u>		TOTAL		<u>2 524 520,27</u>	<u>2 739 655,51</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1 513 187,46	440 154,61	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-157 951,19	-79 107,51	B + D + F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		1 117 576,61	149 006,89
B - A	Resultados Correntes		1 067 941,08	94 705,83	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		1 067 941,08	94 705,83
					E+7411/8+7421/8				

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2017	2016	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2017	2016
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	655 400,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	655 400,00
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Total dos direitos	0,00	0,00		Total das Responsabilidades	0,00	655 400,00
99	Contas de Contrapartida	0,00	655 400,00	99	Contas de Contrapartida	0,00	0,00

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016

	EUR	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2 872 819,69	2 888 450,14
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 775 275,46	3 019 757,01
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>1 097 544,23</u>	<u>-131 306,87</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	6 405 892,02	6 998 419,88
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	221 267,95	257 454,37
Juros e proveitos similares recebidos	13 196,39	12 126,23
Outros recebimentos relacionados com a carteira	100 000,00	17,81
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	6 303 422,88	6 881 548,62
Juros e custos similares pagos	21 450,00	8 929,04
Comissões de bolsas suportadas	3,88	2 035,33
Comissões de corretagem	7 334,35	8 345,24
Outras taxas e comissões	4 646,45	5 699,76
Outros pagamentos relacionados com a carteira	100 000,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>303 498,80</u>	<u>361 460,30</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	3 255 623,98	3 429 367,46
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	444 850,00	2 444 149,01
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	190 150,00	465 452,55
Pagamentos:		
Operações cambiais	3 264 351,14	3 437 369,44
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	542 500,00	2 556 353,48
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	183 000,00	414 317,02
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-99 227,16</u>	<u>-69 070,92</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	202 793,44	180 721,23
Comissão de depósito	22 532,54	20 080,19
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	62,47
Impostos e taxas	101 549,25	104 509,51
Outros pagamentos correntes	3 750,00	3 750,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-330 625,23</u>	<u>-309 123,40</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	971 190,64	-148 040,89
Disponibilidades no início do período	<u>403 658,59</u>	<u>551 699,48</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>1 374 849,23</u>	<u>403 658,59</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2017

	Saldo em 31.12.2016	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2017
Valor base	6 982 153,93	1 743 727,24	1 086 960,92	0,00	0,00	0,00	7 638 920,25
Diferença para o valor base	1 342 548,46	1 117 189,23	686 814,54	0,00	0,00	0,00	1 772 923,15
Resultados acumulados	2 153 572,70	0,00	0,00	0,00	94 705,83	0,00	2 248 278,53
Resultado líquido do exercício	94 705,83	0,00	0,00	0,00	-94 705,83	1 067 941,08	1 067 941,08
	10 572 980,92	2 860 916,47	1 773 775,46	0,00	0,00	1 067 941,08	12 728 063,01
Número de unidades de participação	698 215,39	174 372,72	108 696,09	0,00	0,00	0,00	763 892,00
Valor da unidade de participação	15,1429	16,4069	16,3187	0,0000	0,0000	0,0000	16,6621

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Participantes em 31.12.2017
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	5
De 0,5% a 2%	23
Inferior a 0,5%	388
Total	419

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2017	Março	10 979 888,20	15,7264	698 181,32769
	Junho	11 130 881,01	15,7463	706 888,67746
	Setembro	11 894 564,93	16,4780	721 843,05319
	Dezembro	12 728 063,01	16,6621	763 892,01085
2016	Março	10 041 105,21	14,2047	706 884,24733
	Junho	9 760 272,17	14,0419	695 081,33124
	Setembro	10 023 911,90	14,5023	691 195,15090
	Dezembro	10 572 980,92	15,1429	698 215,37644
2015	Março	10 862 750,23	15,6572	693 787,26658
	Junho	10 725 055,71	15,1294	708 889,80627
	Setembro	10 205 393,36	14,2876	714 285,31483
	Dezembro	10 612 418,24	14,9814	708 370,71516

Como o dia 31 de Dezembro de 2017 foi um domingo, a última valorização do fundo publicado no site da CMVM no ano de 2017, correspondeu, conforme regulamento de gestão do fundo, ao valor do último dia útil do ano, 29 de Dezembro de 2017. A UP considerada e apresentada aqui para 31 de Dezembro de 2017 difere da UP do 29 de dezembro de 2017, após aplicação das diarizações contabilísticas efetuadas pelo sistema.

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	1 118 150,00	0,00	338 580,00	0,00	1 456 730,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	85 413,15	0,00	85 413,15
Ações	4 718 155,50	18 915,00	5 776 890,94	0,00	10 495 046,44	18 915,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	6 603,88	0,00	6 603,88	0,00
Unidades de participação	448 992,00	0,00	196 054,50	0,00	645 046,50	0,00
Outros ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	2 788 760,00	0,00	1 988 100,00	0,00	4 776 860,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7 955 907,50	1 137 065,00	7 967 649,32	423 993,15	15 923 556,82	1 561 058,15

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	2 860 916,47 €	- €
Resgates	1 773 775,46 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 789,62€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra de ativos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
24-01-2017	26-01-2017	SMSN LI	USD	326 330,50	23-01-2017	1,0715	304 554,83	25-01-2017	1,0743	303 761,05
27-01-2017	01-02-2017	DOW US	USD	183 883,78	26-01-2017	1,0700	171 854,00	31-01-2017	1,0755	170 975,16
07-03-2017	10-03-2017	SRC US	USD	200 664,36	06-03-2017	1,0592	189 448,98	09-03-2017	1,0551	190 185,16
10-05-2017	15-05-2017	TSM US	USD	184 287,90	09-05-2017	1,0888	169 257,81	12-05-2017	1,0876	169 444,56
10-05-2017	15-05-2017	BABA US	USD	184 972,85	09-05-2017	1,0888	169 886,89	12-05-2017	1,0876	170 074,34
10-05-2017	15-05-2017	INIC US	USD	306 424,50	09-05-2017	1,0888	281 433,23	12-05-2017	1,0876	281 743,75
10-05-2017	15-05-2017	BIDU US	USD	184 177,33	09-05-2017	1,0888	169 156,25	12-05-2017	1,0876	169 342,89
10-05-2017	15-05-2017	ORCL US	USD	181 557,84	09-05-2017	1,0888	166 750,40	12-05-2017	1,0876	166 934,39
01-06-2017	06-06-2017	HPQ US	USD	201 455,00	31-05-2017	1,1221	179 533,91	05-06-2017	1,1249	179 087,03
09-06-2017	14-06-2017	AMZN US	USD	191 900,00	08-06-2017	1,1229	170 896,79	13-06-2017	1,1217	171 079,61
09-06-2017	14-06-2017	GOOG US	USD	196 484,00	08-06-2017	1,1229	174 979,07	13-06-2017	1,1217	175 166,27
09-06-2017	14-06-2017	FB US	USD	193 623,71	08-06-2017	1,1229	172 431,84	13-06-2017	1,1217	172 616,31
10-07-2017	13-07-2017	AMD US	USD	126 105,78	07-07-2017	1,1412	110 502,79	12-07-2017	1,1449	110 145,67
10-07-2017	13-07-2017	NVDA US	USD	126 737,44	07-07-2017	1,1412	111 056,29	12-07-2017	1,1449	110 697,39
23-08-2017	28-08-2017	FCAU US	USD	203 702,00	22-08-2017	1,1771	173 054,12	25-08-2017	1,1808	172 511,86
23-08-2017	28-08-2017	SIRI US	USD	196 894,01	22-08-2017	1,1771	167 270,42	25-08-2017	1,1808	166 746,28
06-11-2017	08-11-2017	AMD US	USD	108 713,48	03-11-2017	1,1657	93 260,26	07-11-2017	1,1562	94 026,54
						Total	2 975 327,88		Total	2 974 538,26

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 2 349,55€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de venda de ativos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
12-01-2017	18-01-2017	OVAS US	USD	4 961,26	11-01-2017	1,0503	4 723,66	17-01-2017	1,0684	4 643,64
26-01-2017	30-01-2017	SMSN LI	USD	344 400,00	25-01-2017	1,0743	320 580,84	27-01-2017	1,0681	322 441,72
23-02-2017	28-02-2017	DOW US	USD	190 236,75	22-02-2017	1,0513	180 953,82	27-02-2017	1,0587	179 689,01
10-05-2017	15-05-2017	GS US	USD	202 587,55	09-05-2017	1,0888	186 064,98	12-05-2017	1,0876	186 270,27
10-05-2017	15-05-2017	MS US	USD	222 221,41	09-05-2017	1,0888	204 097,55	12-05-2017	1,0876	204 322,74
10-05-2017	15-05-2017	WU US	USD	156 565,59	09-05-2017	1,0888	143 796,46	12-05-2017	1,0876	143 955,12
10-05-2017	15-05-2017	JPM US	USD	213 717,50	09-05-2017	1,0888	196 287,20	12-05-2017	1,0876	196 503,77
09-06-2017	14-06-2017	MA US	USD	249 077,25	08-06-2017	1,1229	221 816,06	13-06-2017	1,1217	222 053,36
09-06-2017	14-06-2017	VMC US	USD	207 200,00	08-06-2017	1,1229	184 522,22	13-06-2017	1,1217	184 719,62
09-06-2017	14-06-2017	DVA US	USD	192 258,24	08-06-2017	1,1229	171 215,82	13-06-2017	1,1217	171 398,98
09-06-2017	14-06-2017	SRC US	USD	139 198,50	08-06-2017	1,1229	123 963,40	13-06-2017	1,1217	124 096,01
05-07-2017	10-07-2017	TSLA US	USD	183 755,53	04-07-2017	1,1353	161 856,36	07-07-2017	1,1412	161 019,57
25-07-2017	27-07-2017	HPQ US	USD	9 695,00	24-07-2017	1,1648	8 323,32	26-07-2017	1,1644	8 326,18
25-07-2017	28-07-2017	HPQ US	USD	197 778,00	24-07-2017	1,1648	169 795,67	27-07-2017	1,1694	169 127,76
04-08-2017	09-08-2017	US685218AA79	USD	101 300,00	03-08-2017	1,1860	85 413,15	08-08-2017	1,1814	85 745,73
23-08-2017	28-08-2017	FCAU US	USD	207 640,00	22-08-2017	1,1771	176 399,63	25-08-2017	1,1808	175 846,88
30-08-2017	05-09-2017	SIRI US	USD	200 556,00	29-08-2017	1,2048	166 464,14	04-09-2017	1,1905	168 463,47
						Total	2 706 274,28		Total	2 708 623,83

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de ativos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.125% 4/2027	1 118 150,00 €	65 340,00 €	- €	1 183 490,00 €	39 215,75 €	1 222 705,75 €
Sub-total	1 118 150,00 €	65 340,00 €	- €	1 183 490,00 €	39 215,75 €	1 222 705,75 €
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Abibb 02/19	88 908,42 €	- €	5 730,74 €	83 177,69 €	655,71 €	83 833,40 €
Obrig Telefoni 07/19	98 127,97 €	- €	10 486,85 €	87 641,13 €	2 246,00 €	89 887,13 €
Obrig Vodafone 02/18	88 047,11 €	- €	4 746,85 €	83 300,26 €	455,12 €	83 755,38 €
Obrig EDF 01/2019	89 207,24 €	- €	5 846,95 €	83 360,30 €	786,80 €	84 147,10 €
Sub-total	364 290,74 €	- €	26 811,39 €	337 479,38 €	4 143,63 €	341 623,01 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
Apple	168 614,21 €	71 268,23 €	- €	239 882,44 €	- €	239 882,44 €
Credit Agricole	285 287,61 €	58 332,39 €	- €	343 620,00 €	- €	343 620,00 €
Advanced Micro Devic	203 763,05 €	- €	44 330,05 €	159 433,00 €	- €	159 433,00 €
Amazon.Com Inc	268 929,51 €	57 738,10 €	- €	326 667,60 €	- €	326 667,60 €
Alibaba Group	169 886,89 €	52 965,19 €	- €	222 852,08 €	- €	222 852,08 €
BBVA	219 200,02 €	1 271,98 €	- €	220 472,00 €	- €	220 472,00 €
Baidu Inc.	169 156,25 €	26 132,67 €	- €	195 288,92 €	- €	195 288,92 €
Danone	98 566,10 €	15 452,40 €	- €	114 018,50 €	- €	114 018,50 €
BNP Paribas	252 637,39 €	77 910,12 €	- €	330 547,50 €	- €	330 547,50 €
Vinci	98 991,00 €	31 288,50 €	- €	130 279,50 €	- €	130 279,50 €
The Walt Disney Comp	189 110,55 €	43 963,74 €	- €	233 074,29 €	- €	233 074,29 €
Faurecia	83 833,30 €	111 556,71 €	- €	195 390,00 €	- €	195 390,00 €
Facebook Inc	270 974,58 €	49 045,85 €	- €	320 020,43 €	- €	320 020,43 €
Valeo	131 853,50 €	54 956,50 €	- €	186 810,00 €	- €	186 810,00 €
Societe Generale	241 309,92 €	58 318,08 €	- €	299 628,00 €	- €	299 628,00 €
Alphabet Inc-CI C	272 240,81 €	33 137,32 €	- €	305 378,14 €	- €	305 378,14 €
Henkel Ag & Co KGaA	99 176,00 €	15 824,00 €	- €	115 000,00 €	- €	115 000,00 €
Hella KGaA Hueck	196 520,80 €	20 073,20 €	- €	216 594,00 €	- €	216 594,00 €
Intel Corporation	281 433,23 €	45 724,28 €	- €	327 157,51 €	- €	327 157,51 €
Deutsche Lufthansa	209 330,00 €	343 630,00 €	- €	552 960,00 €	- €	552 960,00 €
Marine Harvest	99 331,33 €	254,05 €	- €	99 585,38 €	- €	99 585,38 €
Michelin	249 487,32 €	109 162,68 €	- €	358 650,01 €	- €	358 650,01 €
Microsoft	142 587,85 €	128 446,93 €	- €	271 034,77 €	- €	271 034,77 €
Nordea Bank AB	100 814,55 €	10 148,71 €	- €	110 963,24 €	- €	110 963,24 €
Nestle	96 773,80 €	10 643,73 €	- €	107 417,54 €	- €	107 417,54 €
Novartis	246 592,01 €	- €	31 825,30 €	214 766,70 €	- €	214 766,70 €
Novo Nordisk A/S	165 195,76 €	- €	1 200,94 €	163 994,81 €	- €	163 994,81 €
NVIDIA Corp	111 056,29 €	24 472,77 €	- €	135 529,06 €	- €	135 529,06 €
Oracle Corp	166 750,40 €	- €	9 058,41 €	157 691,99 €	- €	157 691,99 €
Pfizer	230 314,91 €	- €	18 908,26 €	211 406,66 €	- €	211 406,66 €
Safran	273 645,00 €	112 950,00 €	- €	386 595,00 €	- €	386 595,00 €
Sanofi-Aventis	238 875,03 €	- €	49 191,03 €	189 684,00 €	- €	189 684,00 €
Banco Santander	238 578,87 €	- €	3 529,77 €	235 049,10 €	- €	235 049,10 €
SAP	188 411,90 €	92 872,60 €	- €	281 284,50 €	- €	281 284,50 €
Siemens	169 183,50 €	- €	19 350,00 €	149 833,50 €	- €	149 833,50 €
Taiwan Semiconductor	169 257,81 €	2 659,14 €	- €	171 916,96 €	- €	171 916,96 €
Visa	96 435,21 €	46 172,98 €	- €	142 608,18 €	- €	142 608,18 €
Veolia Environnement	172 250,00 €	40 500,00 €	- €	212 750,01 €	- €	212 750,01 €
Zodiac Aerospace	300 798,61 €	- €	36 540,61 €	264 258,00 €	- €	264 258,00 €
Sub-total	7 367 154,87 €	1 746 872,85 €	213 934,37 €	8 900 093,32 €	- €	8 900 093,32 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
Lyxor MSCI Emer Mkt	394 611,44 €	79 193,56 €	- €	473 805,00 €	- €	473 805,00 €
Lyxor ETF Brazil	448 992,00 €	51 838,00 €	- €	500 830,00 €	- €	500 830,00 €
Sub-total	843 603,44 €	131 031,56 €	- €	974 635,00 €	- €	974 635,00 €
Total	9 693 199,05 €	1 943 244,41 €	240 745,76 €	11 395 697,70 €	43 359,38 €	11 439 057,08 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	403 658,59	13 503 800,03	12 532 609,39	1 374 849,23
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	403 658,59	13 503 800,03	12 532 609,39	1 374 849,23

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	1 449 184,05	409 707,43	1 858 891,48	0,00	0,00	207 991,65	2 066 883,13	
Obrigações	66 210,33	4 047,28	70 257,61	-9 122,36	43 359,38	0,00	104 494,63	
Unidades de participação	133 378,00	0,00	133 378,00	0,00	0,00	536,07	133 914,07	
Depósitos	0,00	4 862,67	4 862,67	0,00	0,00	0,00	4 862,67	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	3 765,77	3 765,77	0,00	0,00	0,00	3 765,77	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
Futuros	0,00	210 600,00	210 600,00	0,00	0,00	0,00	210 600,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	1 648 772,38	632 983,15	2 281 755,53	-9 122,36	43 359,38	208 527,72	2 524 520,27	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "a vista"						
Ações e direitos	473 596,63	248 899,77	722 496,40	0,00	0,00	722 496,40
Obrigações	50 065,86	10 888,25	60 954,11	0,00	0,00	60 954,11
Unidades de participação	0,00	101,50	101,50	0,00	0,00	101,50
Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	14 215,85	14 215,85	0,00	0,00	14 215,85
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	1 611,11	0,00	1 611,11
Futuros	0,00	355 860,00	355 860,00	630,00	0,00	356 490,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	206 245,95	0,00	206 245,95
De depósito	0,00	0,00	0,00	22 916,18	0,00	22 916,18
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 657,48	0,00	1 657,48
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	106,28	0,00	106,28
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1 217,78	0,00	1 217,78
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	7 334,58	0,00	7 334,58
Da carteira títulos	0,00	0,00	0,00	1 226,22	0,00	1 226,22
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	5 757,70	0,00	5 757,70
Auditoria	0,00	0,00	0,00	4 612,52	0,00	4 612,52
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	523 662,49	629 965,37	1 153 627,86	253 315,80	0,00	1 406 943,66

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1 648 772,38	523 662,49
Mais e menos valias realizadas	632 983,15	629 965,37
Total	2 281 755,53	1 153 627,86
Total de mais e menos valias	1 128 127,67	
Resultado Líquido do Exercício	1 067 941,08	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	105,6%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1 648 772,38	523 662,49
Total de mais e menos valias potenciais	1 125 109,89	
Valor Líquido Global	12 728 063,01	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	8,8%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

PROVISÕES ACUMULADAS

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481 - Provisões para encargos				
4811 - Para impostos a pagar	94 488,51	0,00	43 796,90	50 691,61
Valias Potenciais				

Provisões para tributação de valias líquidas potenciais de títulos detidos em carteira em 31 de Dezembro de 2017, com base no disposto do Regulamento da CMVM 1/2013.

Apesar deste regulamento da CMVM se encontrar revogado, na transição do anterior regime fiscal para o atual foi apurado um imposto a pagar (fixo em 30jun15) que está a ser liquidado na entrega do imposto do exercício onde ocorram a liquidação, alienação ou maturidade.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2017.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2017 E 2016

	2017	2016
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos de ações	0,00	0,00
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Juros de Títulos	0,00	0,00
Sobre rendimentos estrangeiros	0,00	0,00
Outros	279,20	375,00
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	416,88	553,46
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	46 737,04	51 683,26
Dividendos de unidades de participação	0,00	149,99
Juros de Títulos	0	0
Outros Impostos	2 202,41	1 539,35
	49 635,53	54 301,06

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

TERCEIROS – ACTIVO

	2017	2016
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	0,00	54 760,00
Ajustes de margens em operações de Futuros	0,00	11 400,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	1 500,00	0,00
	1 500,00	66 160,00

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2017	2016
Subscrições pendentes	12 180,72	277,50
	12 180,72	277,50
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	19 422,10	15 969,59
Comissão de auditoria	1 153,13	1 153,13
Comissão de depósito a pagar	2 158,03	1 774,39
Taxa de supervisão	152,74	140,62
Imposto do Selo	1 584,97	1 295,43
	24 470,97	20 333,16
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	36 651,69	20 610,66

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO

	2017	2016
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	21 909,38	10 807,81
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	21 450,00	2 801,10
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	43 359,38	13 608,91

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2017	2016
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	11 400,00
	0,00	11 400,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moedas	A Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	377 020,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	377 020,00
DKK	1 220 925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 220 925,00
NOK	979 950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	979 950,00
SEK	1 092 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 092 300,00
USD	4 506 275,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 506 275,45
Contravalor Euro	4 454 149,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 454 149,08

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	83 300,26 €	- €	- €	- €	- €	83 300,26 €
de 1 a 3 anos	254 179,09 €	- €	- €	- €	- €	254 179,09 €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	1 183 490,00 €	- €	- €	- €	- €	1 183 490,00 €

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	8 900 093,35	0,00	0,00	8 900 093,35
Fundos de Ações	974 635,00	0,00	0,00	974 635,00
Total	9 874 728,35	0,00	0,00	9 874 728,35

NOTA 14 - QUADRO DE PERDAS POTENCIAIS LIGADAS AO RISCO DE DERIVADOS

PERDAS POTENCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	2017		2016		2015	
VAR com derivados	- €	0,00%	2 170 643,25 €	20,53%	2 054 651,62 €	19,36%
VAR sem derivados	253 669,35 €	1,99%	2 357 192,28 €	22,29%	2 184 100,17 €	20,58%
VLG do Fundo	12 728 063,01 €		10 572 980,92 €		10 612 418,24 €	

Dados em 31 de Dezembro de 2017, 2016 e 2015

Nos termos do Regulamento da CMVM 6/2013, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registadas na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR histórico.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2017

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	206 245,95 €	1,800%
Comissão de depósito	22 916,18 €	0,200%
Taxa de Supervisão	1 657,48 €	0,014%
Custos de Auditoria	4 612,52 €	0,040%
Outros Custos Correntes	1 332,50 €	0,012%
TOTAL	236 764,63 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2,066%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2017

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	185 043,34 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	65 277,66 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	221 192,82 €	26 623,28 €
Total	18	471 513,82 €	26 623,28 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2017, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 12 815 406 euros e um total de capital do fundo de 12 728 063 euros, incluindo um resultado líquido de 1 067 941 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2017, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas**. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas**.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 89% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Bloomberg e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2011. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 8 de março de 2018;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 8 de março de 2018



Pedro Aleixo Dias, em representação de

BDO & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)